

PROGRAMAÇÃO:

5 de novembro

12h - Chegada dos participantes

14h às 18h - Primeira Sessão de Comunicações

19h30 - Abertura Solene do Seminário

Prof. Dr. Marcelo José Ladeira Mauad (Diretor da Fac. de Direito de São Bernardo do Campo)

Prof. Dr. Rui Decio Martins (Vice-Diretor da Fac. de Direito de São Bernardo do Campo)

Prof. Dr. José Luís Bizelli (Diretor Fac. de Ciên. e Letras - Campus Araraquara)

Prof. Dr. Patrick Troude-Chastenet (Universidade Montesquieu - Bordeaux IV)

Prof. Dr. Jorge Luís Mialhe (Unimep/Unesp)

Prof. Dr. Jorge Barrientos-Parra (Unesp/Araraquara)

Prof. Dr. Alfredo José dos Santos (Unesp/Franca)

20h - Palestra do Prof. Patrick Troude Chastenet (Université Montesquieu - Bordeaux IV)

6 de novembro

9h às 12h - Segunda Sessão de Comunicações

12h às 14h - Intervalo

14h às 18h - Terceira Sessão de Comunicações e Encerramento

Inscrições Gratuitas - Vagas Limitadas:

<http://www.direitosbc.br/>

Comunicações:

Envie seus trabalhos para:

seminario.ellul@gmail.com até 20/10/2009

Orientações editoriais:

Link: <http://fclar.unesp.br/saepe/jacquesellul/orientacoes.pdf>

Promoção:

- Departamento de Administração Pública da UNESP/Campus de Araraquara

- Centro de Estudos e Pesquisas Luiz Fabiano Corrêa/ FCL

- Programa de Mestrado em Direito da UNESP/Campus de Franca

- Programa de Mestrado em Direito da UNIMEP

- Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo

- AIJE - Association Internationale Jacques Ellul

Organização:

Prof. Dr. Jorge Barrientos-Parra

Prof. Dr. Rui Decio Martins

Prof. Dr. Jorge Luís Mialhe

Informações: (16) 3301-6248

e-mail: barrientos@fclar.unesp.br



II SEMINÁRIO BRASILEIRO SOBRE O PENSAMENTO DE JACQUES ELLUL

Técnica e Direito em um mundo de recursos finitos: o homem na obra de Jacques Ellul*

05 e 06 de novembro de 2009

Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo
Rua Java 425 Jardim do Mar - São Bernardo do Campo SP
www.direitosbc.br

*Nota: Todos os trabalhos recebidos pela organização serão igualmente apreciados, mesmo aqueles que se situem em outros eixos temáticos do pensamento pluri-disciplinar de Jacques Ellul.

Odenominado “progresso técnico” e a busca desenfreada pelo “desenvolvimento econômico” norteados pela eficácia a qualquer custo levaram o homem a colher juntamente com os efeitos positivos dos avanços técnicos um caudal de efeitos desastrosos em escala planetária como a poluição do ar, da água e da terra que por sua vez é causa de crescentes mudanças climáticas. No final, é o próprio homem que é atingido diretamente. Problemas como a desertificação; a falta de água potável; o desmatamento indiscriminado; assoreamento de rios e lagos; tratamento inadequado do lixo que já polui os oceanos com vazamentos de substâncias letais e quantidades impressionantes de plástico: garrafas, embalagens, sacos e fragmentos industriais; extinção de espécies da flora e da fauna, danos na camada de ozônio, etc.

A situação é dramática, porém, em todos os níveis de poder, no oriente e no ocidente a resposta é a mesma: “sigam consumindo!”, como já ouvimos muitas vezes na atual crise financeira. Dessa forma gastam-se rios de dinheiro para salvar as aparências e para induzir o povo a ir às compras mantendo assim o *status quo*.

Estamos, pois diante de uma questão crucial que extrapola os estreitos limites de uma disciplina: como poderemos continuar a viver sobre a terra com padrões de consumo de progresso e desenvolvimento econômico sempre crescentes com recursos que sabemos escassos e alguns já à beira do esgotamento?

A resposta a essa indagação não encontra respostas fáceis a começar pela fascinação do homem pelo luxo, pelo conforto e pelas comodidades da vida moderna. Todos aspiram a ter o padrão *american way of life* de ganância e desperdício. Por outro lado assistimos à mistificação de que tudo será arranjado pelo Estado, à ilusão de que os políticos resolverão os problemas de gestão material das cidades, do País e do mundo. Porém isso não é tudo, em troca de uma doce alienação no consumismo o homem manipulado pelas eficazes técnicas de propaganda também se demitiu da sua responsabilidade diante da liberdade, do justo e do verdadeiro.

Entretanto a realidade exige o questionamento do atual modelo de desenvolvimento e mudanças urgentes. Sim, é necessário mudar! Mas, mudar em que sentido? Alguns falam em revolução? Mas, qual revolução? Uma nova sociedade? Mas qual o lugar do homem nessa sociedade? Eis o grande desafio!

Jacques Ellul (1912-1994), pioneiro das lutas ecológicas na defesa da costa da Aquitânia que foi professor de História do Direito na Faculdade de Direito e no Instituto de Estudos Políticos de Bordeaux, teve a coragem em defesa do homem, de fazer a crítica do atual sistema denunciando a ambivalência do progresso técnico, a ilusão da política como meio para operar mudanças, a ilusão da objetividade das ciências humanas e o otimismo cientificista. Assim este segundo seminário brasileiro sobre o pensamento de Jacques Ellul, se propõe reunir

pesquisadores nacionais e internacionais que se identificam com o desafio elluliano de pensar globalmente e agir localmente no complexo mundo contemporâneo.

O seminário tal como a obra de Ellul é decididamente interdisciplinar e transdisciplinar, sendo bem-vindas comunicações no âmbito da História do Direito e das Instituições, da Filosofia da Técnica, da Sociologia da Técnica, da Ciência Política, do Direito, da Mídia e da Propaganda, da Ética e da Teologia.

A leitura de algumas obras de Ellul como *A Técnica e o Desafio do Século*, (Rio: Paz e Terra, 1968); *Mudar de revolução: o inelutável proletariado* (Rio: Rocco, 1985); *L'illusion politique* (Paris: La Table Ronde, 2004); *Le Système technicien* (Paris: le cherche midi, 2004) e *Le bluff technologique* (Paris: Hachette, 1988) entre outras, são referências bibliográficas recomendadas pela organização para a elaboração dos trabalhos.